



GÓES IMÓVEIS

RODOANEL

website: <http://www.dersa.com.br/rodoanel/>

Rodoanel, que está em fase de construção, irá contribuir para a facilidade de distribuição e com a economia de investimento em transporte.

O Trecho Sul, que já está em obras, irá passar pelo Pólo Industrial do Sertãozinho, tornando essa uma região estratégica para instalação de fábricas.

A construção do trecho Sul, com 61,4 km de extensão, foi iniciada em 28 de maio de 2007 e representa investimentos da ordem de R\$ 3,6 bilhões, incluindo a construção da rodovia, desapropriações, reassentamentos e compensações ambientais. Seu traçado inicia no trevo da rodovia Régis Bittencourt – no entroncamento com o trecho Oeste – interligando as rodovias Anchieta e Imigrantes, além do prolongamento da avenida Papa João XXIII. Com a conclusão do trecho Sul em abril de 2010, mais o trecho Oeste, estima-se uma redução de cerca de 43% no movimento de caminhões na Marginal do Rio Pinheiros e de 37% na avenida dos Bandeirantes.

A obra foi dividida em 5 lotes:

- Trecho Mauá/Anchieta;
- Trevo da Anchieta;
- Trevo da Imigrantes;
- Ponte da represa Billings
- trecho Parelheiros / Régis Bittencourt

Sua principal atuação será a ligação do Brasil Central ao Porto de Santos. Será importante elo econômico para a incorporação do Porto de Santos ao sistema de logística de transportes de todo o Estado e do Brasil.

O Trecho Sul tem início no trevo da rodovia Régis Bittencourt - no entroncamento com o Trecho Oeste. O traçado acompanha as várzeas do rio Embu-Mirim. Para assegurar a preservação dessas áreas, as pistas foram separadas para permitir a criação de dois parques. Cruza a represa de Guarapiranga no seu ponto mais estreito, com uma travessia de apenas 90 metros, sem aproximar-se do Parque do Embu-Guaçu, localizado mais ao sul e a 12 quilômetros da captação de água da SABESP. Passa pelo reservatório da Billings, através de duas pontes: uma no braço do Bororé e outra no corpo principal.

Para não induzir a ocupação nas zonas de mananciais, o Trecho Sul estende-se por 38 quilômetros sem nenhum acesso às avenidas da região, passando



GÓES IMÓVEIS

por Itapecerica e Parelheiros, até chegar à rodovia dos Imigrantes. Após o cruzamento com a Via Anchieta, prossegue em direção a Mauá, margeando o braço do Rio Grande, funcionando como uma barreira à ocupação desordenada e previne a degradação do manancial que abastece a região do ABCD.

Ao projeto foi adicionada uma ligação de padrão rodoviário com 4,4 quilômetros de extensão até a avenida Papa João XXIII, em Mauá, que será duplicada para receber o novo tráfego proveniente do Rodoanel. Com a futura extensão da avenida Jacu-Pêssego, essa ligação vai facilitar a chegada à Zona leste de São Paulo e contribuir para a geração de empregos na região.

No trevo da Imigrantes alças direcionais de grande capacidade permitirão manter a fluidez do tráfego das rodovias interligadas. Este ponto, que atualmente absorve um pesado tráfego local, terá seu sistema viário remanejado.

A Via Anchieta é a principal responsável pela movimentação de cargas do Porto de Santos. A existência de adutoras, gasodutos e polidutos exigiram projeto adequado do trevo para respeitar esses dispositivos e também isolar a estação de captação de água da SABESP. Para proteger essa estação serão desenvolvidos sistemas de drenagem de forma a orientar as águas provenientes do Rodoanel. Barreiras de contenção serão implantadas para evitar o assoreamento das represas.

As estradas de Itapecerica, M'Boi Mirim e Parelheiros ganharão pontes e viadutos, permitindo o tráfego local e garantindo a movimentação e a integração social das comunidades sem, contudo, dar acesso ao Rodoanel.

Ao longo do seu traçado, o Rodoanel vai recuperar áreas degradadas, como portos irregulares de areia onde a extração predatória provocou erosão. Após a recuperação, essas áreas receberão paisagismo e reurbanização. Foram projetadas travessias em locais adequados que possibilitarão a circulação de animais, minimizando a interferência com a fauna em seu habitat natural.

O Rodoanel reduzirá drasticamente o risco de acidentes com cargas perigosas, garantindo índices menores do que os registrados atualmente nas áreas urbanas. Esse fenômeno já acontece no Trecho Oeste.

As ações ambientais já programadas possibilitarão a completa revitalização do Parque do Pedroso, em Santo André. Serão acrescidos mil hectares com o replantio compensatório, religando formações florestais isoladas. A preservação da margem do reservatório do Rio Grande, a criação dos novos parques do Embu, de Itapecerica, do Jaceguava e do Bororé garantirá outros mil hectares de área verde à região.



GÓES IMÓVEIS

No médio prazo, associado à ferrovia. O trecho Sul poderá viabilizar a construção de Centros Logísticos Integrados, contribuindo para a implantação da intermodalidade de transportes no Estado de São Paulo e otimizando as condições para a coleta e distribuição de cargas na Região Metropolitana. Em seu conjunto, tais benefícios representam indução da atividade econômica, incremento da capacidade competitiva da economia paulista, aumento do emprego e melhoria da qualidade de vida para grande parte da população paulista que reside na RMSP.

Características

O Trecho Sul beneficia os municípios de Embu, Itapeçerica da Serra, São Paulo, São Bernardo do Campo, Santo André, Ribeirão Pires e Mauá.

Extensão: 57 quilômetros

Pistas: duas com 3 a 4 quatro faixas de rolamento, mais acostamento

Pavimento: rígido, semi-rígido e flexível na extensão e flexível nos trevos

Obras de arte previstas: 114 obras de arte entre pontes, viadutos, passagens superiores e inferiores.

Meio Ambiente

A construção do Rodoanel Mario Covas está associada a projetos que objetivam a qualidade ambiental do empreendimento. No Trecho Sul as principais iniciativas são:

- Para evitar a ocupação irregular em zonas de mananciais, o Trecho Sul estende-se por 38 quilômetros sem nenhum acesso às avenidas e ruas da região, passando por Itapeçerica e Parelheiros, até chegar à Rodovia dos Imigrantes.
- Após o cruzamento com a Via Anchieta, o traçado prossegue em direção a Mauá, margeando o braço do Rio Grande. Essa iniciativa funciona como uma barreira à ocupação desordenada e previne a degradação do manancial que abastece a região do ABCD.
- O trevo da Anchieta terá um projeto especial em respeito aos dispositivos - gasodutos, adutoras e polidutos - localizados na rodovia. A iniciativa também isolará a estação de captação de água da SABESP. Além disso, sistemas de drenagem para orientar as águas provenientes do Rodoanel irão proteger essa estação e barreiras de contenção serão implantadas para evitar o assoreamento das represas.
- Criação dos novos parques do Embu, de Itapeçerica, do Jaceguava e do Bororé garantirão mil hectares de área verde à região. Além da revitalização de



GÓES IMÓVEIS

mais mil hectares do Parque do Pedroso, em Santo André, religando formações florestais isoladas por meio do replantio compensatório.

- Os portos irregulares de areia, onde a extração predatória provocou erosão, serão recuperados com projetos de paisagismo e reurbanização.
- Para evitar interferências no habitat natural da fauna serão construídas travessias especialmente projetadas para a circulação de animais.

Vídeo Rodoanel

<http://www.youtube.com/watch?v=KbUB2JjNeSM>